

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Paraná



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO  
Março/2017

**Diagramação**

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Versão 2017

Elaboração  
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

**Romildo Leite Dias**  
Diretor de Planejamento

## **Equipe Técnica**

Geizianne Pereira da Cunha  
Grazielle Azevedo Evangelista  
Gleudson Bezerra da Cruz  
Kézia Araújo Dias  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro .....	08
1.5	Instalação do Município .....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais .....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica .....	09
2.2	Precipitação Média Anual .....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra .....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual .....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo .....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência .....	17
3.6	Índice de Masculinidade .....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos .....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro .....	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro .....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo .....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita .....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População .....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS .....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária) .....	25
5.17 PRONAF .....	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa .....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe .....	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.6 Óbitos por Causa Morte .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano .....	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue .....	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	35
9.1 Transferências Constitucionais .....	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	37
11.1 Foco de Queimadas .....	37

# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

As primeiras entradas na província de Paranã ocorreram no período de 1740 a 1770, por garimpeiros em busca de ouro, dando início, assim, a formação do arraial que recebeu o nome de Palma, por situar-se na confluência dos rios Paranã e Palmas no extremo sul de Tocantins.

Em virtude de sua boa localização, e ao servir de porto fluvial, em pouco tempo o arraial tornou-se o mais importante empório comercial do médio norte goiano, realizando intenso intercâmbio comercial como Belém do Pará.

Em 1815, o povoado foi elevado à vila, com denominação de São João da Palma, sede da Comarca do Norte. Na condição de vila, São João da Palma passou a reivindicar sua elevação à categoria de cidade, o que veio a conseguir no dia 5 de outubro 1857.

Existem alguns fatos que tornam a história de Paranã semelhante a história de Tocantins. O principal é o fato de esta cidade ter sido a Comarca do Norte, em momentos embrionários da própria luta pela emancipação do Estado.

A data de 5 de outubro, que marca a elevação de Paranã à categoria de cidade (1857), é também a data de criação do estado do Tocantins (5 de outubro de 1988). O nome da capital definitiva do estado resgata o nome da antiga Vila de Palma, cujos habitantes, inclusive, são conhecidos como palmenses, tal como os moradores da atual capital.

A atividade econômica que mais impulsionou historicamente a cidade foi o comércio fluvial pelo rio Tocantins. Através de barcos com capacidade de transporte de 15 toneladas. Essas embarcações eram impulsionadas por forças humanas.

Após a desativação do comércio fluvial, restou a Paranã a criação de gado como principal atividade economia.

<b>Fundação do Município:</b>	1857	<b>Instalação do Município:</b>	05 de outubro de 1957
<b>Fundador:</b>	Joaquim Teotônio Segundo	<b>Gentílico:</b>	Paranãense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	304 km	<b>Município-mãe:</b>	-
<b>Padroeiro:</b>	São João Batista	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

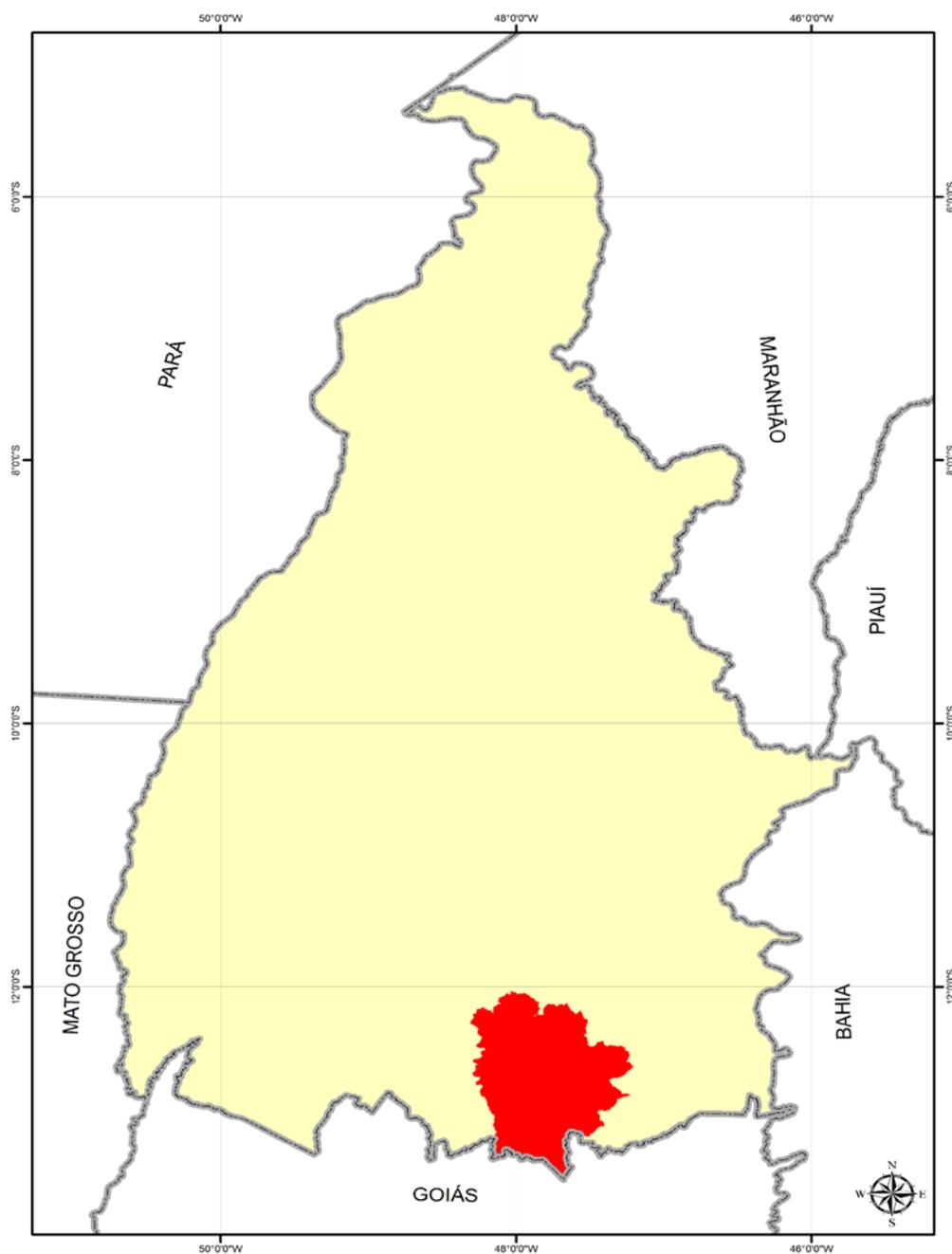
<b>Norte:</b>	São Valério da Natividade, Natividade, Conceição do Tocantins e Peixe	<b>Sul:</b>	Estado de Goiás, Arraias e Palmeirópolis
<b>Leste:</b>	Arraias e Conceição do Tocantins	<b>Oeste:</b>	Palmeirópolis, São Salvador do Tocantins e Peixe

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
11.260,216	274	Cerrado	-12°36'55"	47°52'59"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PARANÁ



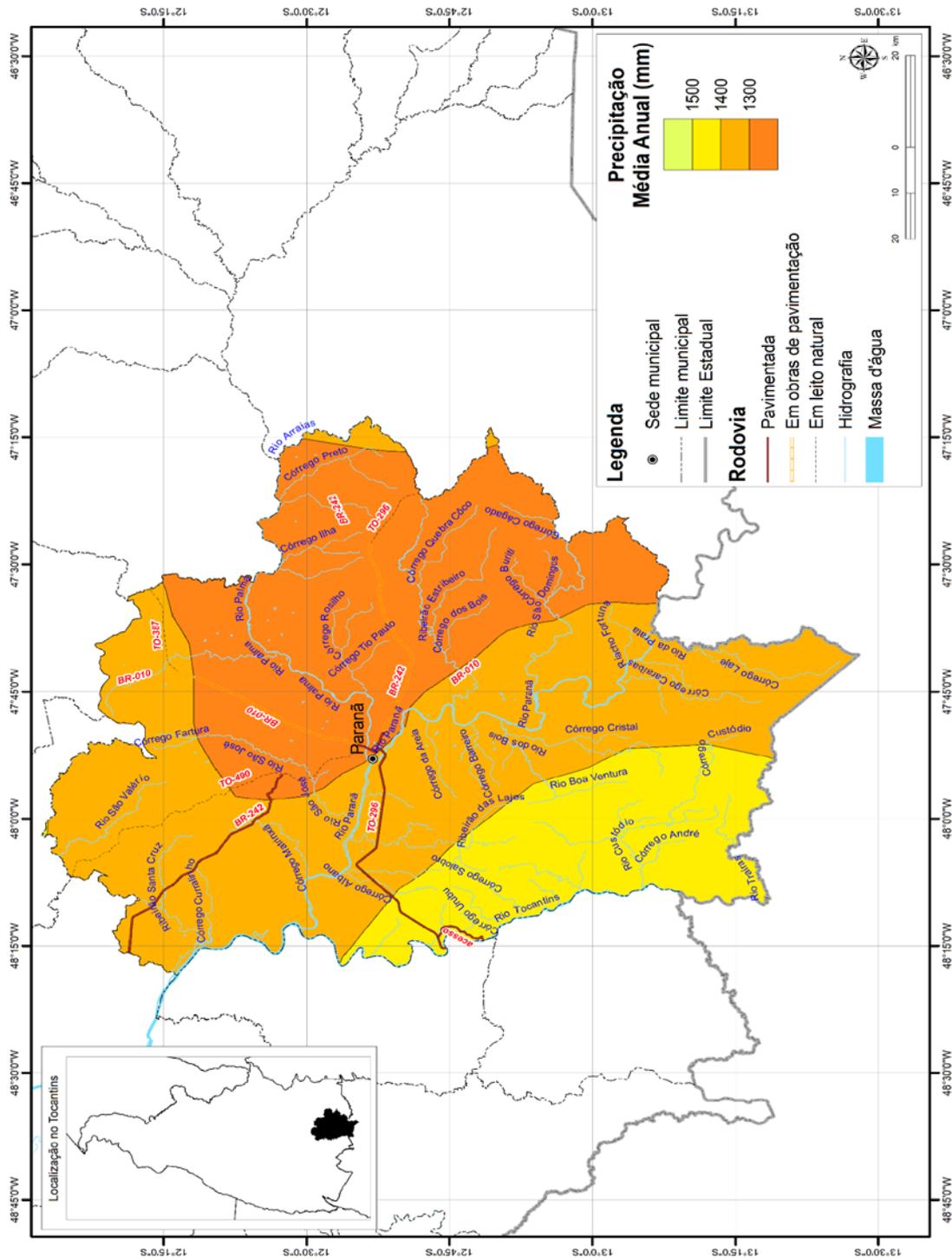
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL

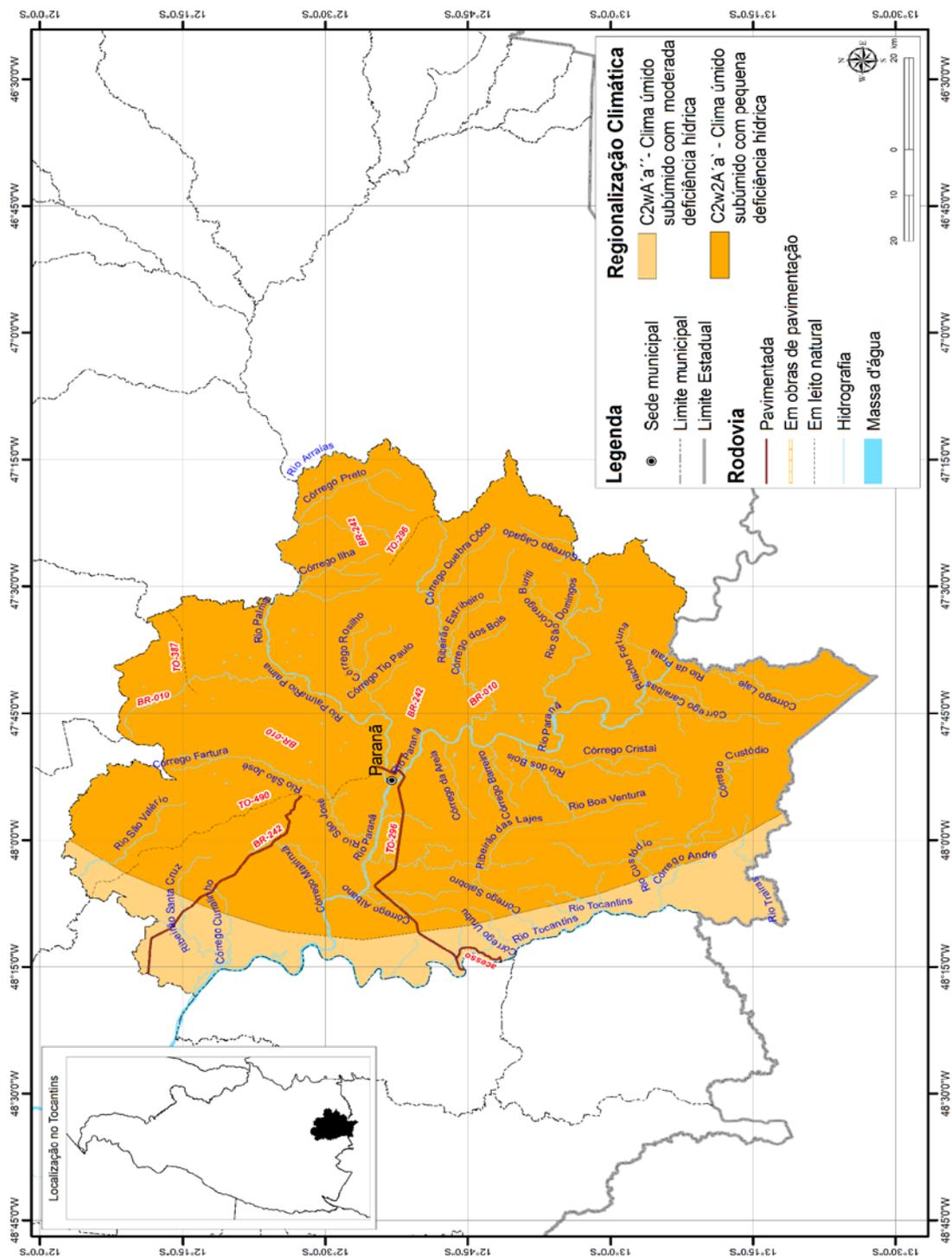


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA  
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



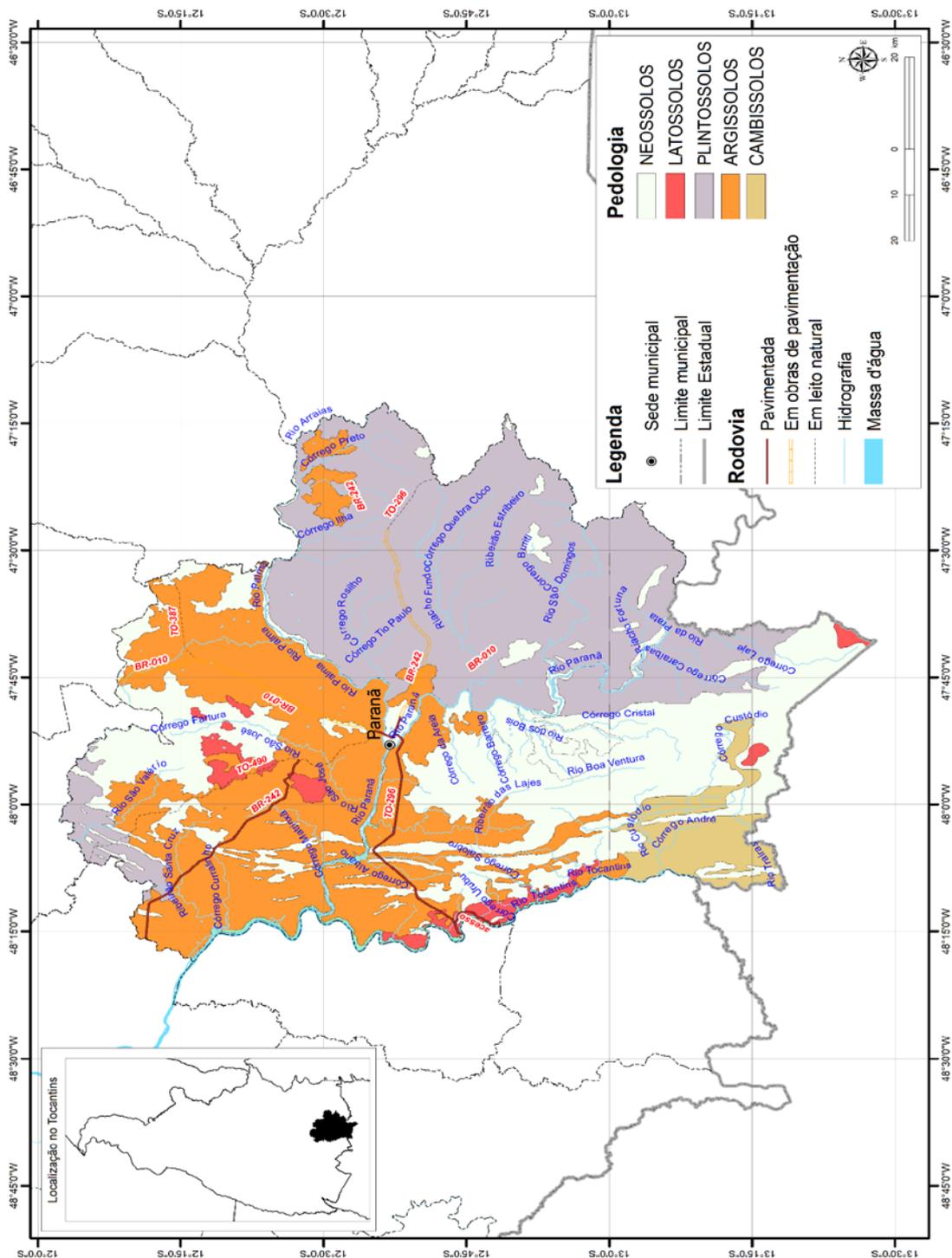
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



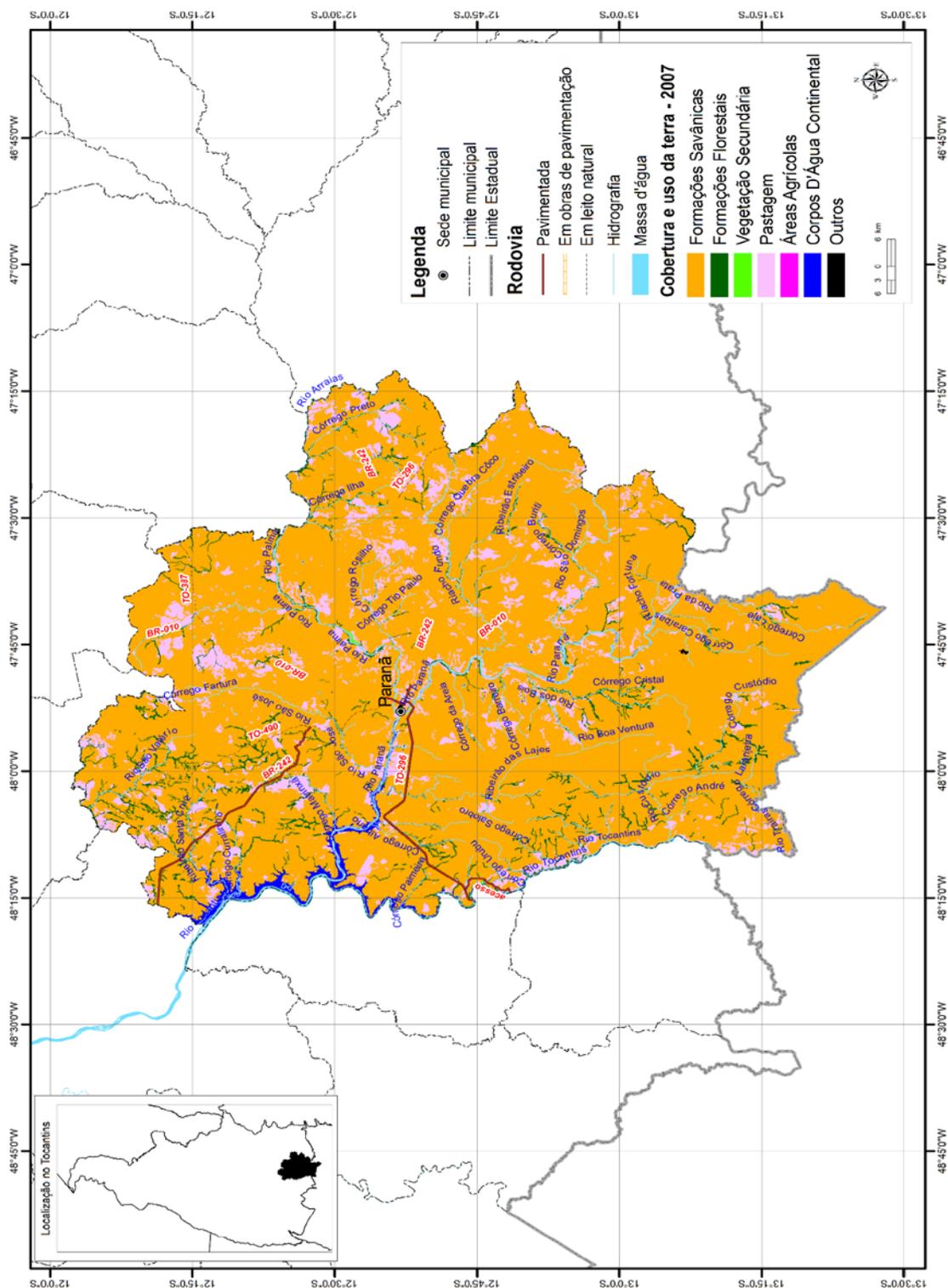
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEAO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54 W. Gr. | Paralelo de Referência: 0.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informaes Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

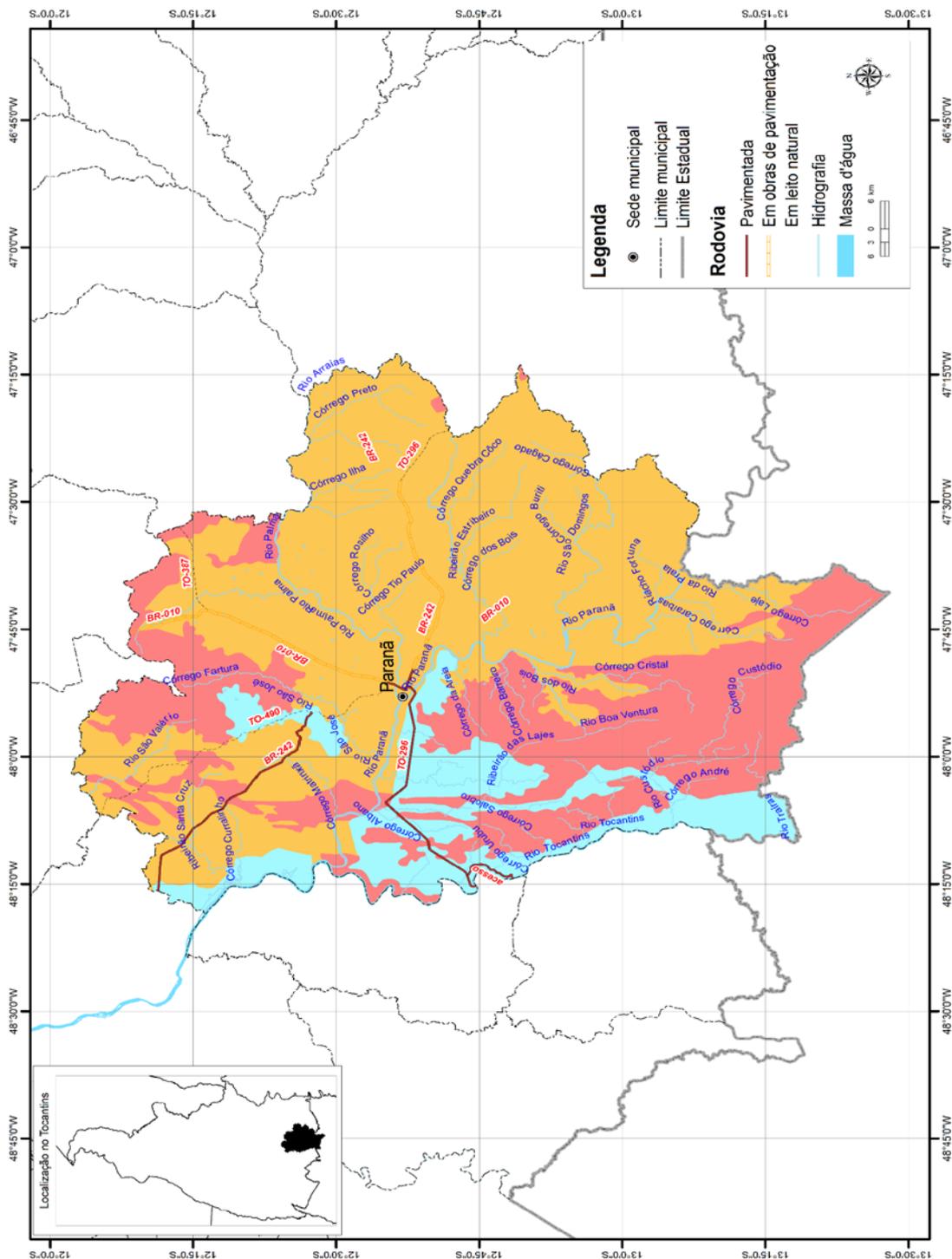
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	10.966	10.416	10.338
Densidade Demográfica (hab./Km²)	0,97	0,93	0,92
Taxa de Urbanização (%)	17,58	27,20	45,66
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-0,51	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-0,08	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		10.579	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>10.966</b>	<b>10.416</b>	<b>10.338</b>
<b>População Urbana</b>	<b>1.928</b>	<b>2.833</b>	<b>4.720</b>
Homens	907	1.364	2.324
Mulheres	1.021	1.469	2.396
<b>População Rural</b>	<b>9.038</b>	<b>7.583</b>	<b>5.618</b>
Homens	4.828	4.151	3.120
Mulheres	4.210	3.432	2.498

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>10.338</b>
Branca	864
Preta	1.953
Amarela	416
Parda	7.102
Indígena	3
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>5.735</b>	<b>5.231</b>	<b>5.405</b>	<b>4.900</b>	<b>5.444</b>	<b>4.894</b>
Menos de 1 ano	180	159	127	162	76	82
De 1 a 4 anos	708	734	422	498	446	402
De 5 a 9 anos	921	843	712	653	567	499
De 10 a 14 anos	813	765	767	715	613	568
De 15 a 19 anos	656	489	661	510	548	518
De 20 a 24 anos	450	407	419	370	457	405
De 25 a 29 anos	320	312	355	285	419	375
De 30 a 34 anos	315	278	344	313	362	333
De 35 a 39 anos	282	249	270	245	314	287
De 40 a 44 anos	241	224	279	237	328	278
De 45 a 49 anos	210	181	254	190	289	250
De 50 a 59 anos	284	255	357	344	464	390
De 60 a 69 anos	213	180	247	183	295	279
De 70 anos ou mais	142	155	191	195	266	228

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Estimativa da População\***

Ano	(%)
2011	10.332
2012	10.327
2013	10.585
2014	10.579
2015	10.573
2016	10.568

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

**Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	83,70
2010	63,19

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	112,53
2010	111,24

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	61,37	64,73	71,63
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	57,65	44,62	22,00
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	75,58	57,31	23,61
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	5,86	3,67	3,33

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2012	7.866
2013	7.715
2014	7.780
2015	8.031
2016*	7.574

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	142	32
2014	131	41

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014**

Ano	Masculino	Feminino
2013	76	60
2014	70	66

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014**

Ano	Casamentos
2013	31
2014	26

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014**

Ano	Divórcios
2013	13
2014	7

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,267	0,334	0,595
IDH-M Longevidade	0,606	0,662	0,777
IDH-M Educação	0,066	0,113	0,461
IDH-M Renda	0,475	0,496	0,588

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Paraná ocupa a 4.255ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 4.254 (76,44%) municípios estão em situação melhor e 1.311 (23,56%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Paraná ocupa a 117ª posição, sendo que 116 (83,45%) municípios estão em situação melhor e 23 (16,55%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>2.509</b>	<b>2.874</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	37,07	38,52
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	65,17	62,77
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	86,09	87,89

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	1.330
2009	1.420
2010	1.520
2011	1.580
2012	1.640
2013	1.702
2014	1.767
2015	1.823
2016	1.840

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>2.270</b>	-	<b>2.443</b>
Até 1/4	993	-	891
Mais de 1/4 a 1/2	673	-	538
Mais de 1/2 a 1	307	-	537
Mais de 1 a 2	134	-	231
Mais de 2 a 3	27	-	30
Mais de 3 a 5	51	-	17
Mais de 5	19	-	41
Sem rendimento <sup>1</sup>	66	-	158

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,14	0,87	1,07
40% mais pobres	11,34	6,23	4,81
60% mais pobres	21,83	16,32	14,84
80% mais pobres	38,21	32,35	33,40
20% mais ricos	61,79	67,65	66,60

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	49.488,91	4.584,85	35
2009	88.611,37	8.186,56	35
2010	199.267,87	19.280,88	24
2011	199.032,08	19.261,79	13
2012	301.798,85	29.224,25	12
2013	255.092,92	24.099,47	17
2014	172.710,69	16.325,80	22

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	9.519,81	1.618,11	34.428,49
2009	12.263,17	35.133,17	38.153,38
2010	12.406,79	139.393,04	43.227,61
2011	13.768,41	131.885,06	49.519,44
2012	14.291,85	229.352,28	52.947,58
2013	16.954,10	167.950,62	65.492,21
2014	19.862,59	78.531,02	69.667,10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	9
Construção Civil	34	43	-14
Comércio	12	2	2
Serviços	3	2	1
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	17	-9	3
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>38</b>	<b>1</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	65,73	52,99
Taxa de desocupação	4,74	17,15
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	13,45	34,91

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	9,95	42,93
% dos ocupados com médio completo	4,71	31,82
% dos ocupados com ensino superior	0,42	11,32

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	81,79	48,34
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	94,73	86,10

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	26	-	67
De 5 a menos de 10 ha	-	74	-	522
De 10 a menos de 20 ha	-	137	-	2.050
De 20 a menos de 50 ha	-	193	-	6.050
De 50 a menos de 100 ha	-	218	-	18.395
De 100 a menos de 200 ha	-	191	-	31.100
De 200 a menos de 500 ha	-	156	-	52.258
De 500 a menos de 1.000 ha	-	63	-	46.638
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	75	-	120.148
De 2.500 ha e mais	-	57	-	352.658
Produtor sem área	-	67	-	-
<b>Total</b>	-	<b>1.257</b>	-	<b>629.886</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	781	1.027	552.614	598.079
Sem titulação definitiva	-	17	-	6.338
Arrendadas	3	2	5.726	x
Parceria	-	13	-	862
Ocupadas	73	136	15.957	24.555

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	193	3.592
Temporárias	371	4.620
Área plantada com forrageiras para corte.	211	10.016
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	47	428
<b>Pastagens</b>		
Naturais	921	414.667
Pastagens plantadas degradadas.	104	7.880
Pastagens plantadas em boas condições.	484	77.187
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	111	23.817
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	184	57.917
Florestas plantadas com essências florestais.	30	1.847
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	78	4.754
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	27	215
Construções, benfeitorias ou caminhos.	171	3.299
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	93	842
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	201	18.806

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.000	200	230	80	60	65
Banana	110	115	60	58	58	62
Cana-de-açúcar	-	-	-	18	-	25
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	19	-
Feijão	30	30	40	45	40	45
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	140	90	100	95	100	120
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	600	580	350	360	330	300
Soja	30	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.800	350	391	120	93	98
Banana	825	920	474	435	441	471
Cana-de-açúcar	-	-	-	738	781	1.026
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	19	19	26	29	27	28
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	2.520	1.620	1.810	1.710	1.810	2.100
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.092	1.056	647	684	690	600
Soja	81	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.800	1.750	1.700	1.500	1.550	1.508
Banana	7500	8.000	7.900	7.500	7.603	7.597
Cana-de-açúcar	-	-	-	41.000	41.105	41.040
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	633	633	650	644	675	622
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	18.000	18.000	18.100	18.000	18.100	17.500
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	1.820	1.820	1.849	1.900	2.091	2.000
Soja	2.700	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	2.010	2.050	105.941	115.064	122.322	126.487
Aves <sup>1</sup>	440	460	28.063	32.860	35.958	41.476
Suínos	83	80	2.200	2.811	3.133	3.497
Ovinos	-	-	424	824	942	949
Equinos	-	-	3.592	6.587	6.795	5.157
Muare*	95.500	103.510	2.000	-	-	-
Caprinos	16.640	15.920	146	351	329	394
Asininos*	15.900	15.280	255	-	-	-
Bubalinos	2.950	2.419	67	39	44	17

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	1.132	927	2.578	2.823	3.193	3.358
Ovos de galinha (dúzias/mil)	80	80	37	48	54	65
Mel de abelha (kg)	100	210	140	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	-	7.000.078
2011	104.500	9.333.559
2012	-	9.860.289
2013	1.261.068	13.866.488
2014	1.320.211	23.793.739
2015	300.000	15.481.490

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	-	-	-	-	-	-
Pecuária	2012	6	100.140,25	154	1.503.565,15	-	-
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>100.140,25</b>	<b>154</b>	<b>1.503.565,15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	920	3	88	133	41	1.185
2006	988	2	95	177	48	1.310
2007	1.160	2	101	204	56	1.523
2008	1.289	4	104	210	62	1.669
2009	1.364	2	113	356	72	1.907
2010	1.497	4	120	353	73	2.047
2011	1.660	4	127	687	74	2.552
2012	2.071	5	134	679	81	2.970
2013	2.186	5	150	683	79	3.103
2014	2.311	5	161	662	84	3.223
2015	2.444	5	173	661	81	3.364

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	920	9	284	96	697	2.005
2006	1.038	9	310	203	742	2.302
2007	1.131	12	305	238	902	2.587
2008	1.361	10	406	312	1.166	3.255
2009	1.488	12	454	340	12	2.307
2010	1.687	21	559	453	1.232	3.952
2011	1.853	31	713	635	1.080	4.312
2012	2.182	17	662	712	1.092	4.665
2013	2.625	16	747	799	1.198	5.385
2014	2.808	17	765	813	1.279	5.682
2015	3.039	12	803	746	1.355	5.954

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	304
2009	379
2010	460
2011	544
2012	657
2013	794
2014	938
2015	1.080

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	112	-	-	112	-
Pré Escolar	251	-	-	251	-
Ensino Fundamental	2.023	-	1.049	974	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	448	-	448	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	109	-	-	109	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	-	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	6	-
Pré Escolar	-	-	12	-
Ensino Fundamental	-	46	77	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	33	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	13	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	48	18	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

### 6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	5	-
Pré Escolar	-	-	19	-
Ensino Fundamental	-	4	24	-
Ensio Médio <sup>1</sup>	-	3	-	-
Educação Profissional <sup>2</sup>	-	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	-	1	-
Educação Especial <sup>4</sup>	-	-	4	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,3	3,5	4,0	3,2	-	3,2
2013	4,5	4,7	4,6	3,0	-	3,1
2015	4,4	3,3	4,2	3,8	-	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
<b>Total</b>	<b>76,8</b>
Homens	74,1
Mulheres	79,8

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,1	7,7	2,8	6,2	0,9	-	5,4	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	89,7	86,9	84,8	-	-	-	-
Médio	87,2	93,8	-	-	-	-	-	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	14,2	7,5	12,2	9,8	-	-	-	-
Médio	5,1	-	12,2	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	32,3	36,4	9,4	29,9	-	-	-	-
Médio	48,6	43,6	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecias	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	2	2	2
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	-	-	-
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

\*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	4	3
Odontólogo	1	1
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	35	35
Farmacêutico	1	1
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	5	5
Enfermeiro	4	5
Téc. de Enfermagem	17	17
Téc. Radiologia e Imagenologia	2	2
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	1	1
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>71</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	24	24	24
Não SUS	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

\* Referência: Julho

## 7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	1	-	1	1	-	-
15 a 19 anos	25	19	17	17	14	12
De 20 a 24 anos	18	8	18	15	18	21
De 25 a 29 anos	18	12	18	15	18	16
De 30 a 34 anos	6	18	10	5	9	10
De 35 a 39 anos	4	4	4	3	5	4
De 40 a 44 anos	-	1	5	1	-	-
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	1	-	1	-
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>62</b>	<b>73</b>	<b>57</b>	<b>65</b>	<b>64</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	5	2	3
De 15 a 19 anos	4	1	2
De 20 a 24 anos	1	1	1
De 25 a 29 anos	-	3	1
De 30 a 34 anos	4	2	2
De 35 a 39 anos	3	5	2
De 40 a 44 anos	3	2	3
De 45 a 49 anos	1	4	2
De 50 a 54 anos	2	2	4
De 55 a 59 anos	4	3	2
De 60 a 64 anos	1	5	5
De 65 a 69 anos	1	3	4
De 70 a 74 anos	5	5	4
De 75 a 79 anos	5	2	3
De 80 a 84 anos	5	2	6
De 85 a 89 anos	-	-	4
De 90 a 94 anos	3	3	5
De 95 a 99 anos	1	1	2
De 100 anos ou mais	-	-	2
Idade ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>46</b>	<b>57</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	1
Neoplasias [tumores]	5	7	11
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	1	2
Doenças do aparelho circulatório	16	16	17
Doenças do aparelho respiratório	1	3	2
Doenças do aparelho digestivo	5	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	4	1
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	5	14	4
Causas externas de morbidade e de mortalidade	10	7	10
Outras <sup>2</sup>	2	3	3
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>57</b>	<b>51</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015\*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	9,0
2009	12,5
2010	11,6
2011	35,1
2012	18,6
2013	14,7
2014	14,4
2015*	6,5

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	144	84,21	123	76,4	101	74,26
Pentavalente <sup>1</sup>	165	96,49	149	92,55	129	94,85
Poliomelite	164	95,91	150	93,17	132	97,06
Febre Amarela	141	82,46	114	70,81	122	89,71

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP ( Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta ( DTP/Hib/HB).

**7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015**

<b>Espécie</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Serpente	2	1	3
Aranha	-	-	-
Escorpião	1	2	5
Lagarta	-	-	-
Abelha	-	-	-
Outros	1	2	6
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>14</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Leishmaniose Visceral</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar</b>
2011	1	1
2012	1	3
2013	1	-
2014	1	-
2015	1	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Dengue</b>
2011	116
2012	-
2013	11
2014	19
2015	72

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015**

<b>Ano</b>	<b>Coeficiente</b>
2014	29,05
2015	29,05

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	115	709	1.357
Poço ou nascente na propriedade	2.101	1.488	566
Outra	1	221	951
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>2.217</b>	<b>2.418</b>	<b>2.874</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>177</b>	<b>459</b>	<b>1.632</b>
1	146	366	1.380
2	24	78	210
3	4	12	33
4 ou mais	3	3	9
<b>Não tinham</b>	<b>2.040</b>	<b>1.959</b>	<b>1.242</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>2.217</b>	<b>2.418</b>	<b>2.874</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>689</b>	<b>1.823</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	4	2
Fossa séptica	-	17	30
Outro	-	668	1.791
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>1.729</b>	<b>1.051</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>2.418</b>	<b>2.874</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	<b>-</b>	<b>489</b>	<b>1.402</b>
Diretamente por serviço de limpeza	-	486	460
Em caçamba de serviço de limpeza	-	3	942
Queimado na propriedade	6	1.307	1.142
Enterrado na Propriedade	5	19	31
Jogado em terreno baldio ou logradouro	760	471	260
Jogado em rio, lago ou mar	2	4	-
Outro	1.825	128	39

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	4.802.627,73	4.951.822,62	5.325.486,34	5.722.152,69	59.283.157,45
ITR (R\$)	91.527,12	82.195,80	111.883,28	109.906,82	1.341.354,18
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	3.558,84	5.978,76	6.683,96	6.765,12	50.917,24
CIDE (R\$)	77.785,79	40.661,88	2.035,03	4.117,38	563.820,95
FEX (R\$)	47.183,88	-	-	96.739,28	546.930,52
FUNDEB (R\$)	3.611.580,54	3.691.842,45	3.605.424,30	4.564.333,87	33.626.943,14
<b>Total</b>	<b>8.634.263,90</b>	<b>8.772.501,51</b>	<b>9.051.512,91</b>	<b>10.504.015,16</b>	<b>95.413.123,48</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	3.643.573,00
2012	7.223.335,54
2013	9.112.195,22
2014	10.103.740,00
2015	10.342.906,67

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	35.584,28
2012	36.743,15
2013	49.550,46
2014	63.164,62
2015	94.977,16

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	29.226,5	31.708,7	45.899,3	136.965,84	171.446,32
I. P. V. A.	64.362,0	73.801,7	105.927,8	122.610,12	133.807,78
Taxas	42.661,4	39.845,6	49.442,7	43.528,66	54.266,91
<b>Total</b>	<b>136.249,9</b>	<b>145.356,0</b>	<b>201.269,8</b>	<b>303.104,6</b>	<b>359.521,0</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Morte e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	5.202
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	46

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Agências	-
<b>Total de Postos</b>	<b>2</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016<sup>1</sup>

Operadora(s)	2016
Vivo	-
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	-
Nextel	-
<b>Total</b>	<b>2</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

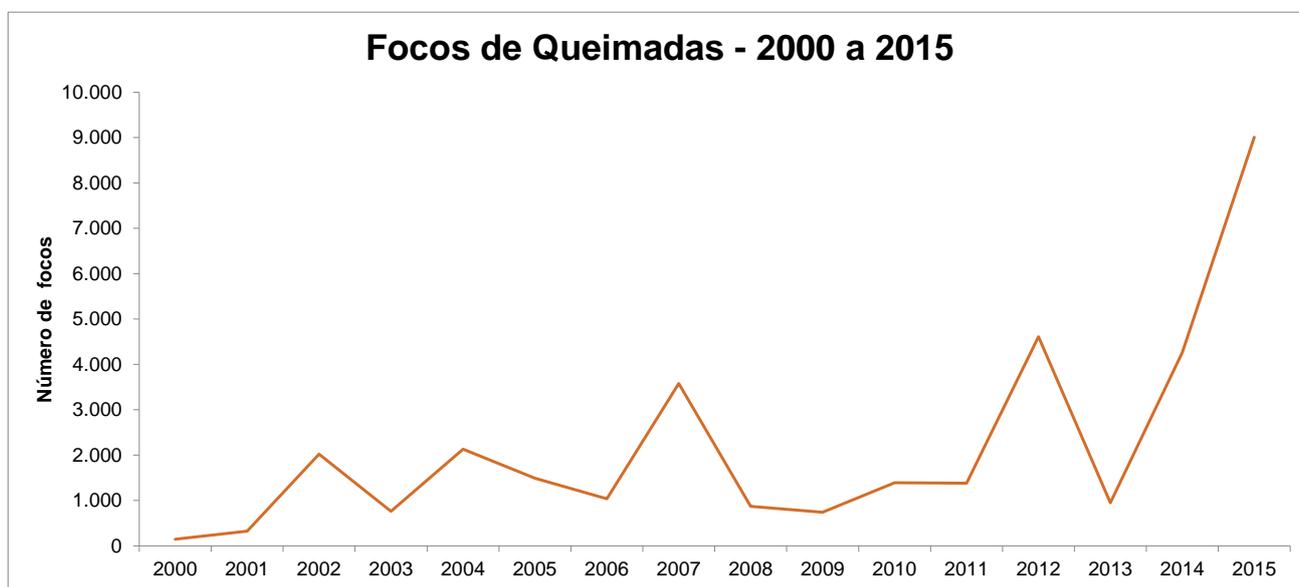
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	147
2001	323
2002	2.023
2003	760
2004	2.134
2005	1.492
2006	1.040
2007	3.578
2008	870
2009	740
2010	1.394
2011	1.380
2012	4.609
2013	952
2014	4.261
2015	9.009

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[to.gov.br](http://to.gov.br)